

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONCEPÇÕES DE SAÚDE NOS PROJETOS PEDAGÓGICO DE CURSO DAS LICENCIATURAS DA UNIVERSIDADE DO UMINHO¹
HEALTH CONCEPTIONS IN THE PEDAGOGICAL PROJECTS OF THE LICENSEE UNIVERSITY OF UMINHO

Gabriela Schmorantz De Oliveira Dallavechia², Francieli Peripolli³, Maria Cristina Pansera De Araújo⁴

¹ Pesquisa de Iniciação Científica, Departamento de Ciência da Vida, pertencente ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação em Ciências - GIPEC

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas, bolsista PIBIC-CNPQ, gabriela.o.dallavechia@gmail.com.

³ Licenciada e bacharel em Ciências Biológicas, francieli.peripolli@hotmail.com.

⁴ Professora doutora do Departamento de Ciência da Vida, Orientadora, pansera@unijui.edu.br.

INTRODUÇÃO

É importante educar futuros profissionais com uma visão abrangente sobre saúde, principalmente os que atuarão na escola, que é um dos melhores meios para a promoção da saúde, conforme Saboga-Nunes et al.(2016).

um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades. É um direito fundamental da pessoa humana, que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconômica. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e, solidariamente, com todos. (OMS, 1946...)

Portanto, o ser humano não é um conjunto de órgãos e funções que devem trabalhar corretamente, mas sim um ser holístico, que tem suas próprias necessidades, em que o bem-estar individual de cada um poderá ser alcançado, ao adotar um estilo de vida mais saudável, conforme Saboga-Nunes et al. (2016).

Na busca de compreender como são tratadas as concepções de Educação para Saúde, nos diferentes níveis de ensino e na formação inicial e continuada de professores, nosso objetivo foi analisar os cursos de licenciatura da Universidade do Minho (UM) de Portugal, com o intuito de analisar as disciplinas nos diferentes cursos que abordavam o tema saúde.

METODOLOGIA

Este artigo resulta da pesquisa “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: contribuições à organização curricular da educação básica e superior”, com foco na investigação do tema saúde nas ementas e referências dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) ofertados pela UMinho - Universidade do Minho de Portugal.

Utilizou-se o software Atlas.ti (2016), como ferramenta de análise qualitativa, pois tem grande

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

suporte para extensão e arquivos, possibilitando a sistematização dos dados em mapas conceituais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca dos cursos ofertados pela UMinho, identificamos 64 cursos com disciplinas envolvendo o termo saúde, no título, na ementa e referências. Treze licenciaturas apresentaram pelo menos uma disciplina com o tema saúde. A tabela 1 apresenta a distribuição dos componentes obrigatórios e optativos nos diferentes cursos de licenciatura da UMINHO.

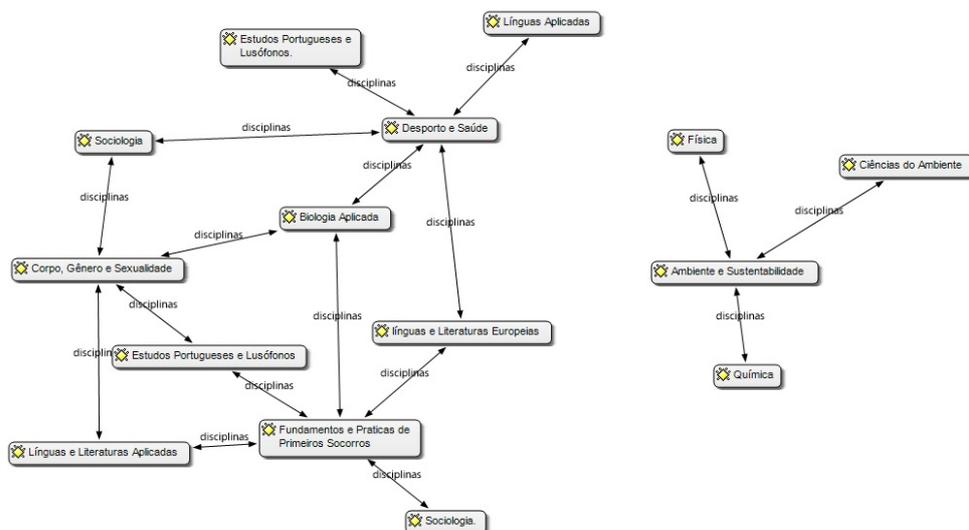
Apenas o curso de Matemática não oferta disciplina sobre o tema em estudo.

Tabela 1: Distribuição dos componentes curriculares obrigatórios e optativos nos cursos de Licenciatura da UMINHO

Curso	Comp. obrigatórios	Comp. optativos
Biologia Aplicada	27	29
Ciências do Ambiente	27	11
Educação	24	18
Educação Básica	35	4
Educação Pós-laboral	27	21
Estudos Culturais	50	10
Estudos Portugueses e Lusófonos	29	33
Física	28	11
Línguas Aplicadas	75	25
Línguas e Literaturas Europeias	38	27
Matemática	23	14
Química	24	18
Sociologia	20	35

Fonte: Dados da pesquisa <https://www.uminho.pt/PT>.

As disciplinas optativas mais frequentes foram Corpo, Gênero e Sexualidade; Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros; Desporto e Saúde e Ambiente e Sustentabilidade. A figura 1 mostra em quais cursos elas são ofertadas.



Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Figura 1: Relação dos componentes sobre tema saúde nos cursos da UMinho.

Fonte: Elaboração dos autores.

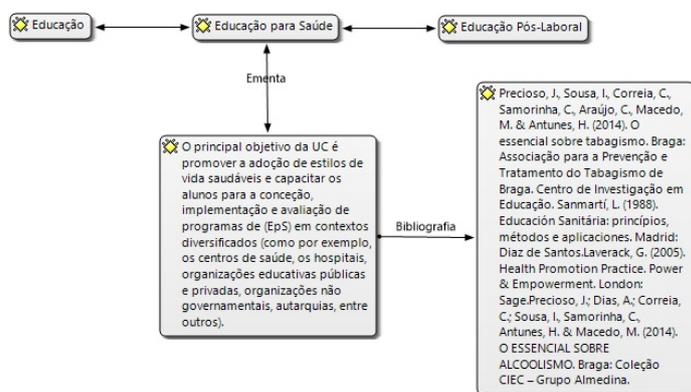
O componente Corpo, Gênero e Sexualidade foi identificado em três cursos, que não formam docentes, exceto o de Sociologia e na área da Antropologia. Tem como “Objetivo geral: Familiarizar os estudantes com alguns instrumentos conceituais e temáticas relativos ao corpo, ao gênero e à sexualidade, privilegiando um enfoque sociológico, incentivando a reflexão crítica e a sua aplicação à análise de fenômenos sociais concretos e atuais naqueles domínios”, buscando compreender as relações com o corpo, juntamente tratando de uma saúde mental. (Ementas das disciplinas da Universidade do UMINHO, <https://www.uminho.pt/PT>, acesso em 21 de março de 2017.)

Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros encontrada é ofertada na área científica da Enfermagem, porém não se encontra no currículo do curso, por não ser destinado a estudantes da área da saúde, e sim “aqueles empenhados em intervir de forma precisa no auxílio a vítimas em situação de doença súbita, de acidente, parada cardiorrespiratória em contexto extra-hospitalar” (Ementas das disciplinas da Universidade do UMINHO, <https://www.uminho.pt/PT>, acesso em 21 de março de 2017). É uma disciplina optativa para diversos cursos conforme expresso na figura 1.

A disciplina Ambiente e Sustentabilidade é em três cursos das licenciaturas como disciplina optativa, sem apresentar ementa e bibliografia.

Os cursos de Educação e Educação Pós-Laboral apresentam a disciplina Educação para Saúde (Figura 2).

Figura 2: Educação para Saúde nos cursos de Educação e Educação Pós-Laboral.



Elaboração: autores

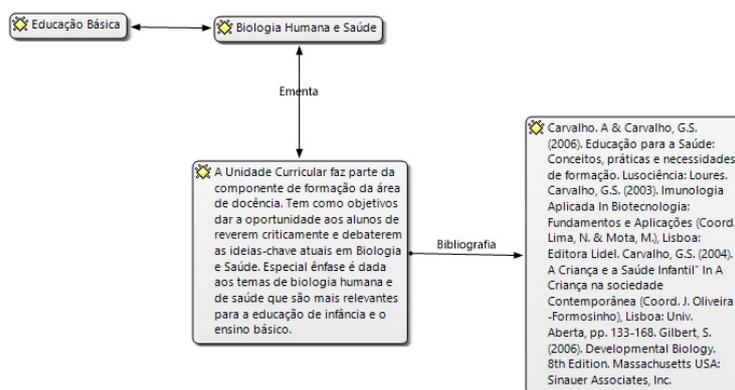
Os dois cursos apresentam formação curricular bastante semelhante e capacitam formados para atuarem em áreas como: instituições escolares, centros de saúde, centros de educação especial, serviços educativos em museus, associações culturais, entre outros.

No curso de Educação Básica, a disciplina Educação para Saúde não foi identificada, e sim a disciplina obrigatória Biologia Humana e Saúde com outras 34 disciplinas, que compõem o currículo. É mais voltada para o ensino básico, tendo em vista “interpretar funções biológicas humanas, identificar fatores e comportamentos de risco para a saúde e qualidade de vida, identificar estilos de vida para o bem-estar e saúde” (Ementas das disciplinas da Universidade do

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UMINHO, <https://www.uminho.pt/PT> acesso em 21 de março de 2017).

Figura 3: Ementa e Referencias do componente Biologia Humana e Saúde



Elaboração: autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos de licenciatura da UMinho (Biologia Aplicada, Ciências do Ambiente, Educação, Educação Básica, Educação Pós-Laboral, Estudos Culturais, Estudos Portugueses e Lusófonos, Física, Línguas Aplicadas, Línguas e Literaturas Europeias, Química e Sociologia) apresentaram em seu currículo, pelo menos uma das disciplinas que abordam o tema saúde. Apenas o curso de Matemática não tem disciplina sobre o tema Saúde. As disciplinas mais frequentes foram Corpo, Gênero e Sexualidade, Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros, Desporto e Saúde e Ambiente e Sustentabilidade.

A disciplina Desporto e Saúde mostra a importância de educar crianças e jovens a possuir gosto pelas atividades físicas, práticas de exercícios, como atividades de lazer, promovendo o bem estar físico e mental e a promoção da saúde.

A disciplina Corpo Gênero e Sexualidade enfoca a saúde mental, trazendo questões como descobrimento da própria personalidade, juntamente com assuntos sobre desigualdade de gênero e sexualidade. A disciplina Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros é voltada para salvamento em casos de mal súbito ou acidentes, trazendo consigo a ideia de que cada cidadão é capaz de salvar uma vida se tiver aprendido noções básica de salvamento.

Concluindo que se deve dar ênfase ao tema saúde na formação de professores, pois cabe a ele o papel de mediador, na escola, com o poder de influenciar na formação dos alunos, desenvolvendo a capacidade do cuidado de si, da promoção da saúde e da prevenção de doenças. "O conhecimento das concepções sobre saúde, em cursos de Graduação, é relevante para articular este campo e produzir interações que promovam novas compreensões pelos graduados." (PANSERA-DE-ARAÚJO, EMMEL e CAMBRAIA, 2016, p. 110)

Palavras-chaves: Desenvolvimento de currículo; Formação de professores; Educação em Saúde

Keywords: Curriculum development; Teacher training; Health Education

AGRADECIMENTOS

A FAPERGS e ao Gipec - Unijuí.

REFERÊNCIAS

ATLAS TI. Disponível em: <http://atlasti.com>. Acessado em 20 de Junho de 2017.

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

C.E.T.I Câmara dos Especialistas em Terapêuticas Integrativas. Disponível em: <http://cemi.com.pt/2016/03/04/conceito-de-saude-segundo-oms-who>. Acessado em 16 de maio de 2017.

UMINHO- Universidade do Minho. Disponível em: <https://www.uminho.pt/PT> . Acessado em 21 de março de 2017.

NUNES-SABOGA, A. Luis,; PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria Cristina; BOFF, Eva T. de Oliveira; MARTINS, R.A S DE, , ; TRACANA, Rosa Branca, ; CARVALHO, GRAÇA, S,. Níveis de Alfabetização/Literacia para a saúde em duas populações de diferentes níveis de escolaridade na construção da cidadania. Educare ou Educere: O ponto de partida da literacia para saúde. In: Boff et al Interações entre Conhecimentos, Valores e Práticas na Educação em Saúde. 2016, p. 57.

PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria Cristina, EMMEL, Rúbia, CAMBRAIA, Adão Caron,. Aproximações e distanciamentos dos currículos de ciências biológicas e computação: Um espaço-tempo para Educação em Saúde. In: Boff et al, Interações entre Conhecimentos, Valores e Práticas na Educação em Saúde. 2016, p. 109.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Preamble to the Constitution of the World Health Organization as adopted by the International Health Conference, New York, 19 June - 22 July 1946; signed on 22 July 1946 by the representatives of 61 States (Official Records of the World Health Organization, no. 2, p. 100) and entered into force on 7 April 1948.